



Evangelho e Ação



Fraternidade Espírita Irmão Glacius

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacius - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

Fundação Espírita Irmão Glacius

ANO XIX

SETEMBRO/2008

Nº 199

FEIG comemora 32 anos em setembro



A distribuição da sopa é uma das várias ações da FEIG realizadas nas manhãs de sábado

“... Não faça apenas o que é necessário, não faça apenas o que lhes mandam, porque a caridade nasce no além, no que se faz a mais...”. Mensagem do Espírito Pedro de Camargo, durante uma das reuniões de Convívio Espiritual.

Pág. 3

O momento de transição da Terra e a importância da Evangelização.

Págs. 4 e 5

Márcio Tibúrcio Nogueira, coordenador dos trabalhos de desobsessão do Centro Espírita Eurípides Barsanulfo, fala sobre o Espiritismo como proposta de educação.

Pág. 6

“Basta uma estaca para sustentar muitos ramos”.

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- **Jornal Evangelho e Ação**, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- **S.O.S. Preces**: terapia pelo telefone - 31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- **Ambulatório Odontológico**: com atendimento de segunda à sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- **Ambulatório Médico**: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- **Pré-sopa às sextas-feiras**, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- **Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.**, aos sábados.
- **Corte de cabelo e unhas**, aos sábados.
- **Curso para gestante aos sábados** - Mentora: Maria Dolores
- **Reuniões Públicas**, de segunda à sexta-feira, às 20 h., com refeitório espiritual e passes. Aos domingos, às 19:30 h. com passes e sem refeitório.
- **Reuniões Públicas da Mocidade**, sábado às 17 h. Mentora: Joana de Áγγελis.
- **Evangelização para crianças** em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimel.
- **Reuniões de Educação Mediúnica**: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling- duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz- duas reuniões aos sábados- Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- **Reuniões de Tratamento Espiritual**: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- **Campanha do Quilo** - Mentor: Irmão Palminha
- **Livraria** - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- **Biblioteca** - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- **Reunião de Culto no Lar** - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

- **Visita aos lares e hospitais** - Mentor: Clarêndo - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.
- **Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus** - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada no dia 21/09/08.

Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da Feig (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa Casa, por meio dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

- **Reunião Pública às quartas-feiras** - 19:30 às 20:30 hs.
- **Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli** - Ensino Fundamental e Médio.
- **Centro de Consultas Especializadas.**
- **Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.**
- **Bazar da Pechincha.**
- **Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos.** Maiores informações por meio do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone: 3394-6440.

Desde já agradecemos.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
Presidente: Edgar de Souza Júnior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação: Geraldo Lincoln Raydan
Jornalista Responsável: Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017- Suelze de Oliveira e Silva - Ref 5.281
Colaboradores: Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling

Editorial

A melhor forma

Para trilharmos os nossos caminhos diários necessitamos tomar decisões quanto à melhor forma de realizarmos algum trabalho ou de nos relacionarmos com alguém.

Sem percebermos, optamos várias vezes ao dia em relação às coisas mais corriqueiras, e a nossa vontade é que a nossa opção seja sempre a mais acertada. Até aí não estamos falando de novidade, o problema começa quando pensamos que as nossas decisões são sempre as melhores e que os outros precisam segui-las.

A Doutrina Espírita nos ensina que cada um reage conforme a sua graduação espiritual, e que dentro desse conceito, o que para mim é fácil, para o outro pode ser ainda um longo caminho a percorrer ou vice-versa.

A melhor forma de agir é sempre aquela que produz menos ruído, que apazigua, que harmoniza, que nos conduz com mais segurança. E cada um é quem sabe como fazer para conseguir conduzir assim a sua vida.

O nosso entendimento precisa estar sempre embasado na compaixão, pois dessa forma o risco de estarmos incorrendo em erro é menor e, em contrapartida, quem nos ladeia endereçará a nós o mesmo sentimento, pois dentro da sua ótica somos nós que precisamos do seu entendimento.

Lembremo-nos de que tudo na vida segue um caminho de mão dupla e que a maneira mais acertada de conduzir qualquer situação será sempre aquela trilhada dentro do respeito, da consideração e do acolhimento.

Que Jesus, o nosso Mestre, seja sempre por todos nós.

Paz!

Cristina Diniz

Cursos na FEIG em 2007

FEIG	Módulo II Evangelho Data	FEIG
Tema As três revelações		04/10/08
	Módulo III Passe	
Tema Técnicas e mecanismos Anatomia e centros vitais Visita aos enfermos		Data 14/09/08 17/09/08 28/09/08
	Módulo IV Mediunidade	
Tema Casa mental e comportamento moral do médium Animismo e mutificação na mediunidade Obsessão e desobsessão Reuniões mediúnicas na FEIG		Data 06/09/08 13/09/08 20/09/08 27/09/08
	Módulo V Temático do Evangelho	
Tema O Evangelho Segundo o Espiritismo		Data 28/09/08
	Módulo VI Expositores	
Tema A apresentação em público		Data 05/10/08



Campanha do Quilo



Para compor as mais de 350 cestas básicas que são distribuídas aos nossos assistidos, e que alimentam aproximadamente 500 pessoas, estamos necessitando de doações de leite e café.

Que Jesus abençoe a todos!

e Neiry Teixeira
Expedição: F.E.I.G.
Revisão: Maria do Rosário A Pereira
Fotografia: Edson Flávio
Ilustrações: Cláudia Daniel e Ricardo Jansen.
Projeto Gráfico: Vera Zenóbio - 27-3347-4348

Impressão: Gráfica Fumarç
Site: www.feig.org.br
Depto. Associados:
 (31) 3411-9299
SOS Preces: (31) 3411-3131

As frases de rodapé fora retiradas do livro *Vinha de Luz*, ditado pelo espírito de Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

“A esperança é a luz do cristão”.

Fazer um pouco mais

O espírito Pedro de Camargo, em uma reunião de convívio espiritual, afirmou: "... Não faça apenas o que é necessário, não faça apenas o que lhes mandam, porque a caridade nasce no além, no que se faz a mais..."

Nestes 32 anos de história da Fraternidade Espírita Irmão Glacus é fácil perceber nas orientações e deliberações dos mentores espirituais, assim como no trabalho dos voluntários encarnados, o compromisso com este movimento contínuo de *se fazer um pouco mais*.

Junto com o aniversário de 32 anos da Casa de Glacus um sonho recente, que está tomando-se realidade, será inaugurado – o prédio awo na edição 189 do jornal *EvangELHO e Ação*, passará a cumprir o objetivo de ampliar as possibilidades de atendimento e a realização das atividades de assistência e de promoção social, e de cuidados com a saúde. A inauguração está prevista para a próxima primavera

(setembro 2008), como ponto alto das comemorações do trigésimo segundo aniversário da FEIG, e representará a disponibilização de mais 700 m² de área para trabalho, o que possibilitará à Fraternidade *fazer um pouco mais*.

As possibilidades físicas para *se fazer um pouco mais*, ainda que aparentemente grandiosas, já se mostram limitadas e, como aconteceu na inauguração da sede da Fraternidade Espírita Irmão Glacus lá nos anos 80, inicialmente vista como enorme, contou com voluntários dispostos que transformaram a limitação do espaço na possibilidade de adaptação e de compartilhamento, e se puseram a *fazer um pouco mais*...

Felizmente são ilimitadas as possibilidades humanas de *se fazer um pouco mais*. A cada dia novos frequentadores e tarefas chegam à Casa de Glacus com demandas e expectativas diversas, mas todos já com a sementinha da busca germinando em seus corações.

Também as possibilidades

espirituais de *se fazer um pouco mais* se mostram ilimitadas e a procura sempre crescente à Casa de Glacus pela assistência espiritual nos indica que enquanto houver esperança, muito ainda há por realizar.

Que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus continue, a cada ano, significando para todos nós esta oportunidade constante de *fazer um pouco mais*... E que em nosso

dia-a-dia na tarefa lembremos da afirmativa do nosso Eric Wagner: "*Precisamos, como temos feito na nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus e na nossa Fundação, unidos no propósito da Causa Maior, vencermos a nós mesmos.*"

EvangELHO e Ação em nossos corações sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

Leitura do mês

PELO ESPÍRITO ANDRÉ LUIZ



Conduta Espírita

Essa é a 13ª obra da série André Luiz, composta por 16 volumes independentes entre si. Traz profundos ensinamentos e reflexões sobre a vida antes e depois da morte.

Jantar Dançante

da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

20 de setembro,
21h, no Clube dos
Oficiais da PMMG, na
Rua Diabase, 200. Prado

Adquira seu convite na secretaria e na livraria da FEIG, ou na livraria da Fundação.
Crianças até 5 anos não pagam. Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento.
Informações: (31)3411-9299 - www.feig.org.br

Só serão vendidos convites na FEIG ou na Fundação.



“O EvangELHO é o roteiro do otimismo Divino”.

A violência e as crianças espíritas

Muitos pais se vêm perdidos no trato com as crianças quando o assunto é a violência que corre em nossos dias. Poupar as crianças das notícias? Cercá-las com todo o aparato de segurança ao alcance? Fazer crescer em seus corações a revolta e o medo?

Antes de qualquer medida a ser tomada, os pais espíritas devem buscar, através dos ensinamentos de Jesus e dos espíritos superiores, a base que irá pautar qualquer atitude. O conhecimento dos princípios básicos da Doutrina não deve servir somente para reflexões e discussões filosóficas. Deve permear nossos passos, pensamentos e atitudes. Deve transformar nossa forma de ver e encarar a vida.

A certeza de que Deus é pai de amor e bondade e nem por um instante sequer se afasta de nós e de que Jesus Cristo está no leme e não abandona uma só de suas ovelhas já deve transformar a apreensão e o medo diante da dor em fé e esperança no porvir de regeneração de nosso planeta.

Combater o mal e não o agressor, reconhecendo que somos todos espíritos imortais, filhos de Deus, carregando em nós o germen da perfeição.

As dores são instrumentos benditos através dos quais purgamos de nosso perispírito e de nossa consciência os desvios promovidos por nós mesmos no abuso de nosso livre-arbítrio.

A evolução inexorável de nosso espírito e de nosso planeta acontece em perfeito cumprimento da lei de causa e efeito atuando nas reencarnações sucessivas. Outros planetas já passaram



A distribuição da sopa é uma das várias ações da FEIG realizadas nas manhãs de sábado

por turbulências e seguiram adiante. O momento da Terra é chegado e nossa alma imortal clama pela vida futura de luz, amor e plenitude.

Do plano espiritual, espíritos superiores amigos, dedicados trabalhadores, desdobram-se para nos suportar nos momentos de teste. Através da meditação com Jesus e nos influenciando para o bem todas as vezes que permitimos sua proximidade, vão nos dando lições de que o Mestre segue adiante. A influência dos espíritos

superiores na natureza suplantará toda e qualquer ação de resistência do mal. Não há nada perdido ou sem controle a nossa volta.

E nós? Como temos contribuído para a construção do mundo de regeneração dentro de nós? Temos demonstrado a nossos filhos que a solução para as dores e para o mal é a Evangelização do mundo, começando em nós mesmos? O escândalo ainda é necessário em nosso estágio evolutivo, mas a culpa não é deste ou daquele, e não é alijando determinados indivíduos ou grupos do convívio social que resolveremos o problema da violência. O momento de separação do joio e do trigo chega, mas não cabe a nós

este julgamento em relação a nossos irmãos de jornada.

Estamos todos juntos na caminhada. E se estamos juntos é para nos ajudarmos, nos apoiarmos, cooperando com o Cristo em toda e qualquer oportunidade de trabalho. A construção de um mundo de paz e ventura está em nossas mãos.

Que nossas crianças tenham esta certeza. Que não seja negada a elas a bênção da fé raciocinada e operante. Com Jesus adiante e o consolador ao nosso lado a paz começará a vencer dentro de nós.

Departamento de Evangelização da Criança



O Livro dos Espíritos

Pergunta 128: Os seres a que chamamos anjos, arcanjos, serafins, formam uma categoria especial, de natureza diferente da dos outros Espíritos?

Resposta: "Não; são Espíritos

puros: os que se acham no mais alto grau da escala e reúnem todas as perfeições".

Pergunta 129: Os anjos hão percorrido todos os graus da escala?

Resposta: "Percorreram to-

dos os graus, mas do modo que havemos dito: uns, aceitando sem murmurar suas missões, chegaram depressa; outros, gastaram mais ou menos tempo para chegar à perfeição."

Pergunta 130: Sendo errônea a opinião dos que admitem a existência de seres criados

perfeitos e superiores a todas as outras criaturas, como se explica

que essa crença esteja na tradição de quase todos os povos?

Resposta: "Fica sabendo que o mundo onde te achas não existe de toda a eternidade e que, muito tempo antes que ele existisse, já havia Espíritos que tinham atingido o grau supremo. Acreditaram os homens que eles eram assim desde todos os tempos".

"Compreensão não se improvisa. É obra do tempo, colaboração, harmonia".

A grande transição



Opera-se, na Terra, neste largo período, a grande transição anunciada pelas Escrituras e confirmada pelo Espiritismo. O planeta sofrido experimenta convulsões especiais, tanto na sua estrutura física e atmosférica, ajustando as suas diversas camadas tectônicas, quanto na sua constituição moral.

Isto porque os espíritos que o habitam, ainda caminhando em faixas de inferioridade, estão sendo substituídos por outros mais elevados que o impulsionarão pelas trilhas do progresso moral, dando lugar a uma era nova de paz e de felicidade.

Os espíritos renitentes na perversidade, nos desmandos, na sensualidade e vileza estão sendo recambiados lentamente para mundos inferiores onde enfrentarão as consequências dos seus atos ignóbeis, assim renovando-se e predispondo-se ao retorno planetário, quando recuperados e decididos ao cumprimento das leis de amor.

Por outro lado, aqueles que permaneceram nas regiões inferiores estão sendo trazidos à reencarnação de modo a desfrutarem da oportunidade de trabalho e de aprendizado, modificando os hábitos infelizes a que se têm submetido, podendo avançar sob a governança de Deus.

Caso se oponham às exigências da evolução, também sofrerão um tipo de expurgo temporário para regiões primárias entre as raças atrasadas, tendo o ensejo de ser úteis e de sofrer os efeitos danosos da sua rebeldia.

Concomitantemente, espíritos nobres que conseguiram superar os impedimentos que os retinham na retaguarda estarão chegando, a fim de promoverem o bem e alargarem os horizontes da felicidade humana,

trabalhando infatigavelmente na reconstrução da sociedade, então fiel aos desígnios divinos.

Da mesma forma, missionários do amor e da caridade, procedentes de outras Esferas, estarão revestindo-se da indumentária carnal, para tornar essa fase de luta iluminativa mais amena, proporcionando condições dignificantes, que estimulem ao avanço e à felicidade.

Não serão apenas os cataclismos físicos que sacudirão o planeta, como resultado da lei de destruição, geradora desses fenômenos, como ocorre com o outono que derruba a folhagem das árvores, a fim de que possam enfrentar a invernia rigorosa, renascendo exuberantes com a chegada da primavera, mas também os de natureza moral, social

uma Consciência Cósmica atuante.

A rebeldia que predomina no comportamento humano elegeu a violência como instrumento para conseguir o prazer que lhe não chega da maneira espontânea, gerando lamentáveis consequências, que se avolumam em desaires contínuos.

É inevitável a colheita da sementeira por aquele que a fez, tornando-se rico de grãos abençoados ou de espículos venenosos.

Como as leis da vida não podem ser derogadas, toda objeção que se lhes faz converte-se em aflição, impedindo a conquista do bem-estar. Da mesma forma, como o progresso é inevitável, o que não seja conquistado através do dever sê-lo-á pelos impositivos estruturais de que o mesmo se constitui.

A melhor maneira, portanto, de com-

partilhar conscientemente da grande transição é através da consciência de responsabilidade pessoal, realizando as mudanças íntimas que se tornem próprias para a harmonia do conjunto.

Nenhuma conquista exterior será lograda se não proceder das paisagens íntimas, nas quais estão instalados os hábitos. Esses, de natureza perniciosos, devem ser substituídos por aqueles que são saudáveis, portanto, propiciatórios de bem-estar e de harmonia emocional.

Na mente está a chave para que seja operada a grande mudança. Quando se tem domínio sobre ela, os pensamentos podem ser canalizados em sentido edificante, dando lugar a palavras corretas e a atos dignos.

Na mente está a chave para que seja operada a grande mudança. Quando se tem domínio sobre ela, os pensamentos podem ser canalizados em sentido edificante, dando lugar a palavras corretas e a atos dignos.

esfacelam-se os lares, desorganizam-se os relacionamentos afetivos, desestruturam-se as instituições, as oficinas de trabalho convertem-se em áreas de competição desleal, as ruas do mundo transformam-se em campos de lutas perversas, levando de roldão os sentimentos de solidariedade e de respeito, de amor e de caridade...

A turbulência vence a paz, o conflito domina o amor, a luta desigual substitui a fraternidade.

...Mas essas ocorrências são apenas o começo da grande transição. A fatalidade da existência humana é a conquista do amor que proporciona plenitude.

Há, em toda parte, uma destinação inevitável, que expressa a ordem universal e a presença de

o mundo sejam diminuídas pelo Sol da imortalidade. Nenhum receio deve ser cultivado, porque, mesmo que ocorra a morte, esse fenômeno natural é veículo da vida que se manifestará em outra dimensão.

A vida sempre responde conforme as indagações morais que lhe são dirigidas. As aguardadas mudanças que se vêm operando trazem uma ainda não valorizada contribuição, que é a erradicação do sofrimento das paisagens espirituais da Terra.

Enquanto viceje o mal, no mundo, o ser humano torna-se-lhe a vítima preferida, em face do egoísmo em que se estorceça, apenas por eleição especial. A dor momentânea que o fere convida-o, por outro lado, à observância das necessidades imperiosas de seguir a correnteza do amor no rumo do oceano da paz. Logo passado o período de aflição, chegará o da harmonia.

Até lá, que todos os investimentos sejam de bondade e de ternura, de abnegação e de irrestrita confiança em Deus.

Mensagem ditada pelo Espírito Joana de Ângels ao médium Divaldo Pereira Franco, em 30 de julho de 2006, no Rio de Janeiro, e publicada na edição 236 da revista Presença Espírita.

“O mal extenua o espírito, mas o bem revigora sempre”.

Entrevista: Manuel Tibúrcio Nogueira

Espiritismo: uma proposta de educação



Manuel Tibúrcio Nogueira reside em Ituiutaba, interior de Minas Gerais, onde é advogado, mestre e professor de direito civil. Seus pais eram católicos e ele se tornou espírita por influência do seu irmão, chamado Jerônimo, que, ainda jovem, conheceu Francisco Cândido Xavier. Jerônimo incentivou-o a conhecer e ler os romances de Emmanuel e a coleção de André Luiz.

Atualmente tem atividades no Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo, localizado em sua cidade e criado em 1939, onde dirige os trabalhos de desobsessão; comenta os textos de *O Evangelho segundo o Espiritismo* e *O Livro dos Espíritos*, além de integrar a Equipe da Peregrinação, cujas atividades são inspiradas naquelas desenvolvidas durante longos anos, em Uberaba, por Chico Xavier.

Por ocasião do IV Congresso Espírita Mineiro, o jornal *Evangelho e Ação* contou com a sua valiosa contribuição concedendo-nos esta entrevista, abordando o tema de sua palestra: Espiritismo - Uma Proposta de Educação do Espírito. Dentre várias colocações nesta temática, o conferencista ressaltou que a Doutrina Espírita no processo de educação do espírito tem significativa contribuição, visto que abre as nossas possibilidades de contemplar a vida imortal que possui o espírito. "Após a morte do corpo físico, vamos ajustar contas com a nossa própria consciência. Não tenhamos ilusões" - alertou o expositor, que há 40 anos realiza palestras em todo o país.

Jornal Evangelho e Ação (JEA): Por que o Espiritismo é uma proposta de educação do espírito?

Manuel Tibúrcio Nogueira (Manuel): O professor Herculano Pires pontua, com encantadora lucidez, que a humanidade terrestre atravessou milênios vivenciando a era da matéria. Com a Doutrina Espírita passamos a viver na Terra a era do espírito. É o período de despertar da criatura encarnada, para compreender a realidade que lhe é inerente, a realidade espiritual.

JEA: Em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, encontramos que a educação moral deve ser dada principalmente no lar, cabe aos pais direcionar seus filhos nesse processo. Porém, existem famílias em que os pais não são profíctos da mesma religião. Nesse caso, como eles deverão agir com seus filhos?

Manuel: Essa é uma decisão para ser tomada entre eles, de maneira que não gere conflitos, porque se houver fica pior. Caso haja divergência de ponto de vista, que seja decidido em casa, com equilíbrio, sem nenhuma imposição nem de um, nem de outro. A Doutrina Espírita é a doutrina da liberdade, é o objeto de reflexão da questão 841 de *O Livro dos Espíritos*.

Jornal: A grande dificuldade hoje enfrentada pela família é de trazer para dentro da Casa Espírita a criança e o adolescente. Como a Doutrina Espírita, sendo uma proposta de educação para o espírito, pode chamar a atenção destes indivíduos para que eles possam ingressar no Movimento?

Manuel: Na verdade, a criança e o adolescente são criaturas reencarnadas. O Chico dizia que devemos deixar o jovem ser ele mesmo. Se forçarmos a barra para que ele seja o que queremos, pode-se criar ensejo de resistência. Convém criar ambiente

favorável ao despertar nele do interesse pelo conhecimento da realidade espiritual que há em cada criatura. É de grande valia que realizemos em casa, pelo menos uma vez por semana, o culto cristão, procurando reunir toda a família.

Jornal: A Doutrina Espírita no ano de 2007 completou 150 anos e neste período, pelo que se tem notícia, o Brasil é o país que mais possui adeptos. Na sua opinião, o Espiritismo vai se expandir e ser disseminado pelo mundo? Como isto se dará?

Manuel: Tenho ouvido, com atenção e carinho, a Dra. Marlene Rossi Severino Nobre, que é hoje uma das pessoas com mais freqüente atuação no exterior, difundindo a Doutrina Espírita. Já ouvi dela que todo espírita que puder deve tentar dominar pelo menos uma língua estrangeira, com vistas a, se for possível, levar o conhecimento da Doutrina Espírita a outros povos. A questão 798 de *O Livro dos Espíritos* informa que o Espiritismo se tornará crença geral e marcará nova era na história da humanidade, porque está na natureza. Todavia, ainda dependemos da linguagem articulada para nos comunicarmos. Na palestra de abertura desse 4º Congresso Espírita Mineiro, o Dr. Nestor Masotti, presidente da Federação Espírita Brasileira, nos deu uma informação interessante, a de que nos congressos espíritas realizados no estrangeiro a língua usada é o português brasileiro. Aliás, entendo oportuno lembrar a constatação do espírito Humberto de Campos no sentido de que o Brasil é o Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho.

Jornal: Eminentemente educadores, durante longo período da História, afirmaram que só se educa o indivíduo que deseja ser educado. A Doutrina Espírita

coaduna com esta afirmativa? Por quê?

Manuel: A pessoa aprende quando quer. Podemos e devemos criar oportunidade para que o ser humano venha a se sentir estimulado a conhecer o Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita, principalmente através de ações. E esse é o grande objetivo: criarmos meios de estimular qualquer pessoa a querer aprender. Os espíritos nos ensinam que a verdade é como o manto de Cristo: não tem costuras e nem remendos. Sempre foi uma só, em todas as épocas da humanidade. Precisamos ir ajustando nossa capacidade de ver para compreendê-la tal qual ela é em plenitude. E isso não se faz um dia, num século, num milênio. O que necessitamos é agir todos os dias, todas as horas, no esforço de conhecermos a verdade.

Jornal: Qual é a mensagem que o senhor deixa para os leitores do nosso jornal *Evangelho e Ação*?

Manuel: A mensagem que deixo para os leitores do jornal *Evangelho e Ação*, instrumento importante na difusão das idéias espíritas, é a palavra de Emmanuel, pela psicografia de Chico Xavier: "é preciso cristianizar a humanidade é afirmação que não padece de dívidas. Entretanto, cristianizar com a Doutrina Espírita é raciocinar com a verdade e construir com o bem de todos, a fim de que, em nome de Jesus, não venhamos a fazer sobre a Terra mais um sistema de fanatismo e de negação."

Aproveitamos a oportunidade para agradecer ao dileto companheiro de ideal espírita por sua atenção e carinho. Temos a certeza de que em outras oportunidades nos encontraremos e poderemos usufruir de tão belos conhecimentos e informações.

Jesus nos abençoe!

Wellerson Santos

Reconciliação

Neste texto gostaríamos de dividir com os leitores uma possível interpretação de uma passagem situada no cap. 5, versículo 25 do Evangelho de Mateus, que diz: "Reconcilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás a caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e te encerrem na prisão."

A fim de emoldurarmos essa reflexão, utilizaremos uma história colhida no décimo capítulo da obra mediúnic *Nos domínios da mediunidade*, de autoria espiritual de André Luiz e psicografada por Francisco Xavier. Nela vamos encontrar o drama espiritual vivido por três personagens: uma jovem senhora que passa por torturante provação espiritual; seu marido, descrito por André Luiz como "distinto cavalheiro" e um espírito, naquele momento, na condição de obsessor da senhora, a qual fora sua filha adotiva em uma reencarnação no século XIX.

Em virtude de atitudes infelizes pautadas pelo interesse material e a imprevidência, a atual senhora, psicicamente torturada, assassinara, por envenenamento, o pai adotivo. O atual marido, àquela época na condição de interesseiro pretendente, agira, por sua vez, incentivando-a ao ato criminoso. Após o desencarne do pai, a moça herdou considerável fortuna, ao passo que o pretendente casou-se com ela, revelando-se, no entanto, em pouco tempo, "jogador inveterado e libertino confesso".

Estava montado o drama espiritual daquelas três criaturas, pois "o tutor desencarnado imantou-se a ela, com desvairada fome de vingança, submetendo-a a horribéis tormentos íntimos". Aulus, mentor espiritual que auxiliava André Luiz e o espírito Hilário com esclarecimentos sobre este caso, continua o relato acrescentando que "o parricídio permaneceu ignorado na Terra, mas foi registrado nos tribunais divinos".

Na atual reencarnação, a jovem senhora de quem estudamos o caso viera com a incumbência de receber como filho aquele que fora seu pai e quem ela havia injustamente assassinado. O atual marido, antes maléfica influência, a auxiliaria a fim de que, juntos, os três passassem por redentor processo educativo. No entanto, segundo as palavras de Aulus, "sentindo-lhe a aproximação,

recolheu-se a insopitável temor, adiando o trabalho" que lhe competia. "Impermeável às sugestões da própria alma, provocou o aborto com rebeldia e violência."

A maternidade, neste caso, significaria importante processo de harmonização entre estas três individualidades presas às dolorosas experiências do passado. No entanto, o receio, a dúvida, o medo fazem com que a personagem em questão se desvie de sua programação espiritual. Vê-se malograda a experiência reencarnatória do pai que seria o filho e que serviria como elo de ligação entre as três criaturas com suas próprias consciências endividadas com a retaguarda.

Enfim, o "adversário" não é posto a caminho a fim de que aconteça a legítima reconciliação. O caso de obsessão trazido por André Luiz, portanto, traduz com perfeição as conseqüências da não aplicação do que propõe o ensinamento cristico.

Vejamos agora uma possível interpretação da passagem evangélica à luz da doutrina espírita, tendo como base esta trama espiritual: 1) "Reconcilia-te depressa com teu adversário." Esta passagem pode ser interpretada como sendo uma alusão ao curto espaço de tempo de uma reencarnação, por isso o "depressa" trazido como advertência pelo Mestre. 2) "Enquanto estás a caminho com ele." A reencarnação é o momento que temos de aplicação do que aprendemos em nível teórico antes de nos reencarnarmos. É o momento da verdadeira aferição de valores para o espírito imortal. No caso espiritual que acompanhamos, a jovem senhora parece haver planejado estar a caminho com o espírito do antigo pai na forma de filho. Ou seja, a reencarnação é um poderoso recurso para o restabelecimento da harmonia das relações humanas. 3) "Para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz." Pelo que observamos da história copiada do livro *Nos domínios da mediunidade*, o que aconteceu quando o futuro filho foi abortado poderia ser entendido como uma aplicação desta assertiva. O adversário – no caso o pai que viria como filho – entrega a jovem senhora, que seria a mãezinha, ao juiz, ou seja, à lei imutável de Deus. 4) "E o juiz te entregue ao oficial." Ao estar incursa na lei, a jovem senhora é entregue ao oficial, ou seja, à dor da experiência por que passa, ao

sentir-se angustiada, depressiva. O papel da dor é o mesmo do oficial: fazer com que a lei seja cumprida. Neste caso, a dor desperta a consciência do indivíduo, fazendo com que ele entenda a necessidade da modificação para que este incômodo espiritual cesse. 5) "E te encerrem na prisão." O estado do ser consciencialmente aturdido, complexado, é o da estagnação, do aprisionamento, pois para haver a promoção é necessária a devida quitação com os conflitos gerados em situações anteriores.

Vemos, portanto, com o valioso auxílio da visão espírita da vida, que os ensinamentos do Cristo têm uma aplicação espiritual em nosso roteiro de iluminação interior. Percebendo que somos portadores desta luminosidade divina, o Espiritismo nos incentiva a que busquemos a compreensão desta nossa divindade a fim de que todas as dores que nos alijam sejam

naturalmente sanadas.

O desabrochar desta perfeição que ainda permanece latente é a arte educativa a que somos convocados pela trama da vida. Como o tecelão que habilmente constrói a utilidade do tapete, nós podemos tecer a perfeição dos fios que conformam nossa existência. Entretecidos todos os elementos que constituem o que há de mais puro em nossas almas, estaremos, como o Cristo, em comunhão com o Pai.

Em última análise, é a reconciliação íntima a que o Cristo nos convoca por meio deste precioso ensinamento. A reconciliação de nossos adversários interiores que silenciosamente ainda lutam buscando prevalecer pela natureza de seus pendores.

Paz no coração!

Tovar Jr.

Conversando com Chico

Psicografia no cemitério

No ano de 1931, desencarnou, em Pedro Leopoldo, um amigo do Chico, católico sincero e pai de família. Chico, já conhecido como espírita e médium, acompanhou o fêretro até o cemitério.

Acompanhava o extinto também um sacerdote, finalizando o ato, acerca-se do Chico o Padre e pergunta-lhe:

- Dizem que você recebe espíritos, Chico, é verdade?

- É verdade, estimado reverendo. - Você deve tomar todo cuidado, pois o "Tinhoso" usa todos os artifícios para levar ao mal qualquer pessoa...

- No entanto, Padre, os espíritos que se servem de meu braço para escrever orientam-me somente para o bem...

O Padre retirou do interior de um livro que trazia um papel em branco e convidou o Chico:

- Bem, nós estamos num cemitério, acompanhando um amigo morto. Tente alguma coisa. Vejamos se há aqui algum espírito desejando escrever, pediu o Padre, com ares de ironia...

Humildemente, Chico toma o papel e lápis, coloca-se em concentração sobre a laje de um túmulo; segundos depois, seu braço movimentava-se com espantosa rapidez e escreve:

ADEUS

O sino plange em terra suavidade,

No ambiente balsâmico da Igreja;

Entre as naves, no altar, em tudo adeja

O perfume dos goivos da saudade.

Geme a vivetz, lamenta-se a orfanidade;

E a alma que regressa do exílio beija

A luz que resplandece, que viceja,

Na catedral azul da imensidade...

Adeus, Terra das minhas desventuras...

Adeus, amados meus... - diz nas alturas...

A alma liberta, o azul do céu singrando...

- Adeus... - choram as rosas desfolhadas.

- Adeus... - clamam as vozes desoladas

De quem ficou no exílio soluçando...

Auto de Souza

Do livro: Chico Xavier - O Homem,

o Médium, o Missionário, autoria de

Antônio Matte Noroefé

"É indispensável não confundir a paz do mundo com a paz do Cristo".

Cantinho da Criança

E aconteceu que, apertando-O a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava Jesus junto ao lago de Genesaré.

E andando ao longo do mar da Galiléia, viu dois barcos junto à praia.

Os pescadores Simão Pedro e seu irmão André haviam descido do barco e estavam lavando as redes.

E, passando mais adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, no barco com o seu pai Zebedeu, consertando as redes.

Entrando Jesus num dos barcos, que era o de Simão, disse-lhe:

- Faze-te ao mar alto e lançaí as vossas redes para a pesca.

Simão respondeu:

- Mestre, trabalhamos a noite toda e nada apanhamos; mas, sobre a tua palavra, lançarei as redes.

Feito isso, apanharam uma grande quantidade de peixes, de modo que as redes se rompiam.

O espanto se apoderara de todos os que com Ele estavam. Disse Jesus a Simão:

- Não temas; de agora em diante serás pescador de almas.

(Evangelho de LC 5:1-3; MT 4:18-21; MC 1:20)

Querido(a) amiguinho(a),

Ser pescador de almas é conquistar as pessoas com as qualidades de seu espírito aproximando-as do mestre Jesus!

a) Escolha um dos peixes na figura a seguir.

b) Identifique o número do peixe escolhido.

c) Leia, no final da página, uma sugestão referente ao peixe que você escolheu.

Você também pode oferecer esse "cantinho da criança" a outras pessoas para que elas também participem dessa PESCA MARAVILHOSA!

A PESCA
MARAVILHOSA

"O exercício do
amor verdadeiro
não pode cansar o
coração".

Arte: Cláudia A. Daniel Texto: Vinícius Trindade

Peixe 1 = É importante demonstrar amor aos pais. Peixe 2 = Todos os colegas de escola devem ser respeitados. Peixe 3 = Visitar os doentes e demonstrar amor ao próximo. Peixe 4 = Quem aponta nossos defeitos também colabora com o nosso espírito. Peixe 5 = Jesus nos recomendou amar os inimigos. Peixe 6 = Os irmãos que vivem com você no mesmo lar estão com você no mesmo barco.

IMPRESSO ESPECIAL

991216407 - ECTDIRING
FRATESP.
IRMÃO GLACUS

CORREIOS



"O exercício do amor verdadeiro não pode cansar o coração".